

## EDITORIAL DA REVISTA

O dossiê desta segunda edição de 2024 surgiu do interesse das editoras gerentes em dedicar um número à área dos Estudos Surdos, pois tal não tinha ainda acontecido desde a criação da Caletroscópio, em 2012. Para tanto, convidamos a Profa. Dra. Dayse Miranda (DELET/Posletas/UFOP) para organizar um número dedicado ao tema, convite que a colega prontamente aceitou juntamente com as Profas. Dras. Ana Regina Campelo (INES/RJ) e Tatiana Bolivar Lebedeff (UFPEL).

As editoras convidadas propuseram reunir, na referida chamada, artigos científicos com foco no “uso de recursos imagéticos como ferramenta de ensino de língua portuguesa, como L2, e ensino de língua de sinais, como L1, para discentes surdos”. Assim, a chamada convidou os autores a enviarem textos focados na experiência visual para além das questões linguísticas, tendo como mote que o surdo é um sujeito visual.

Neste dossiê temático interinstitucional, com enfoque específico na visualidade, são, então, publicados 9 artigos de pesquisadores de várias regiões do país, num total de 15 artigos recebidos. Essa avaliação significou um árduo trabalho de articulação e decisões conjuntas entre editoras-gerentes, editoras convidadas, pareceristas ad hoc, e ainda, o exímio suporte do nosso graduando, e assistente editorial, Marllon Borges. Por tal motivo, agradecemos a colaboração e o trabalho realizado por todos mesmo em períodos de recesso acadêmico, Natal e festas de fim de ano.

É de salientar, nesse contexto, que o periódico vem tentando superar algumas das dificuldades inerentes a essas tarefas em um cenário local e nacional de escassez de recursos humanos, financeiros e de pouco reconhecimento institucional das atividades associadas à editoria científica, tal como se tem debatido em diversas esferas acadêmico-científicas.

Incorrendo em certa repetição, ressaltamos, novamente, no editorial da revista, que tivemos bastante dificuldade para encontrar pareceristas ad hoc, também, para alguns dos artigos submetidos ao fluxo contínuo do segundo volume de 2024. Queremos deixar registado que, no caso de alguns desses artigos, foram convidados mais de 5 ou 6 avaliadores, em razão ou da ausência de resposta ou do não cumprimento do prazo. Por fim, alguém aceitou. As editoras gerentes lamentam tal situação que afeta, diretamente, o cumprimento da periodicidade. Além disso, a revista tem um sistema de publicação duplo cego. Portanto, em caso de avaliação díspar, é necessário um terceiro parecerista. Não foi possível, no entanto, cumprir integralmente essa política em alguns dos artigos. Dessa forma, a avaliação, em alguns casos, se deu por decisão editorial, com o intuito de dar retorno aos autores ainda em 2024 e, pelo menos, não terem de aguardar por resposta e/ou pela publicação seguinte, apenas em 2025-2. Num total de 18 artigos, publicamos 5 de tema livre no fluxo contínuo. Somos muitíssimo gratas aos pareceristas que colaboraram nesta edição, cujos nomes e instituições são apresentados na ficha técnica, visando maior transparência.

Em meio a esse processo de avaliação exigente, surpreendentemente, alguns autores não responderam à solicitação de modificações nos textos aprovados com correções obrigatórias, tanto para o dossiê quanto para o fluxo contínuo. Uma possibilidade para tal silêncio é a submissão simultânea do mesmo texto a mais de uma revista, indo de encontro às nossas normas; outra é a perda de comunicação via e-mail ou sistema da revista; outra ainda seria a desistência, o desinteresse, sem aviso prévio, em dar seguimento à publicação conosco, o que tem graves implicações para o nosso trabalho editorial. Certas de que não temos uma resposta segura e definitiva para tais especulações, temos, contudo, uma única certeza: a evidente falência do aforismo “publish or perish”.

É imperativo repensar o sistema de publicação em periódicos acadêmicos, a qualidade das publicações, o financiamento das revistas acadêmicas, sobretudo as que não têm elevada avaliação, já que também não conseguirão melhorar se não tiverem financiamento, recursos humanos e todo um sistema de edição e divulgação em pleno funcionamento, entre outros aspectos. Podem parecer obviedades, mas é nossa intenção ressoar esse incômodo que se propaga em diversas instâncias, discursos e sujeitos. Aguardamos, portanto, esperançosas, o novo sistema de avaliação de periódicos anunciado pela CAPES para 2025-2028.

Finalmente, agradecemos ao mestrando Laércio Júnior pela colaboração na edição do número, especialmente na revisão de textos, e ao designer Farrel Kautely pelo cuidadoso trabalho de sempre.

Convidamos, desse modo, os leitores a conhecer os artigos do dossiê de Estudos Surdos e visibilidade, primeiramente apresentados, e os textos ensino de línguas, dialogismo, psicanálise e análise de discurso crítica, que se encontram em seguida.

A todos, um feliz ano novo!

Mariana, 6 de janeiro de 2025.

**Rómina de Mello Laranjeira**  
**Carolina Anglada de Rezende**

Com a colaboração de:  
**Laércio Alves Júnior (Posletras/UFOP)**  
**Marllon Borges (UFOP)**